

ENSAIO / PEDAGOGIA

Sobre a inclusão



“Pedirem-nos que mostremos que a inclusão funciona é como nos pedirem que mostremos que a igualdade funciona. Promover a inclusão implica juízos baseados em valores e não há qualquer razão para desculpas”. Citação de Thomas e Glennie com que Felicity Armstrong, do Instituto da Educação, da Universidade de Londres, abre o ensaio *Educação Inclusiva: culturas escolares, ensino e aprendizagem*, primeiro texto da obra *A inclusão nas escolas*, lançada na conferência com o mesmo título, promovida este mês pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, no âmbito do ciclo *Questões-chave da Educação*. Neste trabalho a autora apresenta alguns tópicos-chave relacionados com a educação inclusiva. Em *Deficiência, Educação e Transformação Social em Inglaterra de 1960*, explora as questões de como entendemos a deficiência e as respostas sociais e educacionais que existem para a incapacidade. No terceiro ensaio Investigaçã-ção: Desenvolvendo práticas inclusivas e transformando culturas, escrito com Michael Moore, enfatiza a importância do papel fundamental dos professores como agentes da mudança.

David Rodrigues, prof. catedrático da Univ. Portucalense e presidente da Associação Nacional de Docentes de Educação Especial mostra exemplos práticos de ensino para que todos os alunos possam aprender. “Como construir uma escola inclusiva?” ou “Como potenciar a aprendizagem de todos?” são algumas das perguntas que lança no ensaio *Os desafios da equidade e da inclusão na formação de professores*.

► Felicity Armstrong e David Rodrigues
A INCLUSÃO NAS ESCOLAS
FFMS - Porto Editora, 102 pp

A escola em Portugal



“Olhares sobre a escola portuguesa”, “Nos bastidores da escola: família e crianças” e “Novas dinâmicas escolares” são as três partes de *A escola em Portugal*, das investigadoras do Instituto de Ciências Sociais, Ana Nunes de Almeida e Maria Manuel Vieira. Trata-se de uma mostra dos diversos trabalhos que têm desenvolvido sobre a escola, privilegiando o olhar sociológico.

Educação com amor

“Que todos os pais amam os seus filhos é uma verdade inquestionável. O que não fazem um pai e uma mãe por um filho? Mas encontrar a melhor forma de os ajudar a crescer nem sempre é fácil. Educar uma criança é uma equação com mil e uma variáveis e toda a ajuda (bem, quase toda...) é bem-vinda. Quando nos chega pela mão, e pela escrita, de um dos pediatras mais conceituados do país - e não menos importante, pai de cinco filhos - é uma ajuda mais que preciosa. *Educar com Amor*, de Mário Cordeiro pretende ser um “guia de afetos e sentimentos” para que as crianças cresçam felizes e equilibradas. Mário Cordeiro não podia ser mais claro: “Educar exige amor, respeito, tolerância, exige (uff, tanta coisa!) saber quem são os nossos filhos, o que esperam de nós e nós deles, quais os comportamentos esperados e esperáveis, mas principalmente um fio condutor lógico, sensível, repleto de amor. (...) Amar é educar, ensinar e aprender. Orientar. Dar pautas e normas. Dar um guião para a vida. Mostrar a ‘partitura’ que pode ser seguida, para facilitar a ‘execução musical’. Mas deixar a criatividade, o génio humano e o improviso acontecerem. A natureza dos filhos virá, assim, ao de cima, e ajudá-los a ‘serem eles próprios’, dentro das regras sociais instituídas, será a recompensa”. Quem somos?, O processo de educar ou de ensino-

aprendizagem, Amor e afeto. As qualidades humanas que devemos ensinar aos nossos filhos, Birras, Sentimentos negativos que fazem parte da relação pais e filhos e Ética são alguns dos capítulos desta nova obra do autor de *O grande livro do bebé*, *Dormir tranquilo* ou *O grande livro dos medos e das birras*.

Com uma escrita clara, livre de preconceitos, e cheia de episódios práticos, decorrentes da sua experiência profissional, o pediatra ajuda a responder a questões tão complexas como: Devo castigar os meus filhos? Estou a mimar demasiado a minha filha? Como devo impor limites aos meus filhos? Que tipo de pessoas estou a criar?

Mário Cordeiro sabe que “uma criança que se sente amada é uma criança que se sente segura e com coragem para enfrentar o mundo”. E os pais portugueses? **J. Fca**



► Mário Cordeiro
EDUCAR COM AMOR
Esfera dos livros, 270 pp, 16 euros

Esta obra procura responder às inquietações decorrentes da apreciação dos debates públicos sobre a escola “tantas vezes assentes na superficialidade dos argumentos, no impressionismo da análise, na fragilidade da prova, ou no desconhecimento do objeto”. Com o subtítulo “novos olhares, outros cenários” pretende ser um contributo importante para o debate sobre a escola no nosso país.

► Ana Nunes de Almeida e Maria Manuel Vieira
A ESCOLA EM PORTUGAL
Instituto das Ciências Sociais, 195 pp, 13,50 euros

INFANTOJUVENIL
Mickey & amigos

“É um livro, mas ao mesmo tempo é um tabuleiro de jogos e



uma malinha que transporta mais de 110 autocollantes reutilizáveis. Lá dentro, todas as personagens da Disney que os mais novos adoram, além de inúmeras atividades para aprender a brincar. Encontrar e colar, descobrir onde se escondeu o Pateta ou a Margarida ou ainda completar as mais diversas frases são algumas das propostas escondidas na malinha. Horas de diversão para crianças a partir dos quatro anos.

► Disney Junior
A CASA DO MICKEY MOUSE
D. Quixote, 9,90 euros

A escola

“Uma história em imagens, com ilustrações de muitas cores e legendas para aprender as



primeiras palavras relacionadas com a escola. As crianças mais pequenas poderão ficar a conhecer mais sobre as rotinas da escola, para que enfrentem esta fase com mais confiança e sem medos. O livro inclui no final jogos de autocollantes para consolidar os conceitos adquiridos e um puzzle com 12 peças que ilustra o tema.

► Malou Adam (texto)
Claire Wortemann (ilustração)
A ESCOLA
Editorial Presença, 26 pp, 8,80 euros

Mistérios com bigodes



“O grande cozinheiro Pierre Pâté desapareceu. Fugiu pelas ruas de Paris ou terá sido raptado por Marcel, o ‘rei das alcachofras’, o seu rival de sempre? A polícia não sabe o que fazer, mas Mister Moonlight, líder dos gatos detetives, tem um faro infalível e vai investigar com toda a sua esperteza felina. Primeira aventura da coleção *Mistérios com bigodes*, dos autores italianos Alessandro Gatti e Davide Morosinotto, com vivas ilustrações de Stefano Turconi. Em *Um ladrão... gentil-gato*, segundo volume da coleção o mistério é o desaparecimento dos preciosos brincos da cantora Marie Labelle. A polícia (quase sempre errada) suspeita de um ladrão-fantasma, mas Josephine, a gata mais elegante de Paris, e os seus amigos têm uma ideia muito diferente... Será que vão conseguir prender o fora da lei mais esperto e misterioso da cidade da luz? Quem descobre?”

► Alessandro Gatti e Davide Morosinotto (texto)
Stefano Turconi (ilustração)
QUEM RAPTOU O REI DA COZINHA?
Jacarandá, 122 pp, 7,95 euros

► Alessandro Gatti e Davide Morosinotto (texto)
Stefano Turconi (ilustração)
UM LADRÃO... GENTIL GATO
Jacarandá, 116 pp, 7,95 euros

► Alessandro Gatti e Davide Morosinotto (texto)
Stefano Turconi (ilustração)
QUEM RAPTOU O REI DA COZINHA?
Jacarandá, 122 pp, 7,95 euros

António Torrado

“Há um quadro, pendurado numa sala, de uma casa que guarda um segredo. Um segredo bem escondido e só partilhado com os jovens leitores. Vamos contar um segredo... está recomendado pelas metas curriculares de Português para o 1.º ano de escolaridade. Quem ler o segredo ‘ganha’ outra



história de brinde: o rato que roeu a rolha da garrafa do rei da Rússia foi preso... O mercador de coisa nenhuma via no negócio do pai - venda de tapetes na cidade de Abjul, uma prisão. Racid, filho único de Abdulben-Fari preferia escutar o crescer das árvores,

observar o voo dos pássaros, contar formigas num carreiro. O pai, desgostoso, manda-o partir em busca de um novo negócio. Que Racid descobre. Será que triunfa? No mesmo volume há ainda espaço para um gigante com bom coração, um ciclista invulgar, um menino que vive um milagre ou ainda para um relógio que é um tesouro. A obra é recomendada pelas metas de aprendizagem de Português para o 3.º ano de escolaridade.

► António Torrado (texto)
Cristina Malaquias (ilustração)
VAMOS CONTAR UM SEGREDO... E OUTRA HISTÓRIA
Asa, 48 pp, 8,80 euros

(Sem ser) de poesia



“As frases sucedem-se. Os poemas nascem. As palavras voam para fora das páginas. Tudo é sempre outra coisa, dizem João Pedro Mésseder e

Rachel Caiano. Não há princípio nem fim, nem páginas seguidas ou marcadas. Depois de *O pequeno livro das coisas*, a dupla de autores propõe agora *Tudo é sempre outra coisa - o meu primeiro livro (sem ser) de poesia*. E como não chamar poesia a versos destes? “Para se mergulhar, bem protegido, no mar do sono, veste-se um escafandro que é o pijama”. “Será que os corrimões das escadas também se cansam menos a descer do que a subir?”. “De onde vem o nome pinheiro-manso? Talvez da sombra larga e da redondeza da árvore”. “A piscina é um tanque de gritos alegres, molhados e azuis”. “A noite cai - alguém diz. E, quando ela se levanta, é sinal de que já é dia?”

► João Pedro Mésseder (texto)
Rachel Caiano (ilustração)
TUDO É SEMPRE OUTRA COISA
Caminho, 48 pp, 10,90 euros